



Porto Alegre, 9 de novembro de 2017

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: FEBRE AMARELA

A febre amarela é uma doença viral transmitida por artrópodos, que tem como reservatório primatas não humanos (PNH). A morte destes animais serve de sentinela para a circulação do vírus.

Considerando que houve um aumento no número de notificações de Febre Amarela em alguns Estados do Brasil (ultimamente em São Paulo), informamos que **NÃO TEMOS REGISTROS RECENTES DE CIRCULAÇÃO DO VIRUS** no RS, mas de qualquer forma se mantém a necessidade da vigilância sobre as populações de PNH.

Considerando que mesmo sendo área de recomendação de vacinação e que houve campanha de vacinação em massa no Estado em 2009, estando boa parte da população de Porto Alegre imunizada e segundo a Nota informativa 94, de 2017/CGPNI/DEVIT/SVS/MST, apenas uma dose da vacina é suficiente para qualquer idade, recomendamos que:

- A vacina deve ser feita preferencialmente nas crianças de 9 meses (respeitando o calendário de rotina) até pessoas de 59 anos; nos viajantes para áreas de circulação do vírus (atualmente São Paulo) ou pessoas que necessitam do Certificado de vacinação para viagem internacional.

Pessoas com 60 anos e mais, que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação, o médico deverá avaliar o risco/benefício, levando em conta o risco da doença e o risco de eventos adversos pós-vacinação nessa faixa etária e/ou decorrentes de comorbidades.

Esta vacina não está indicada para gestantes e mulheres que estejam amamentando crianças menores de 6 meses.

Devem ser intensificadas as ações de controle ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da Febre Amarela Urbana e de doenças como dengue, zika e chikungunya;

A Febre Amarela é doença **de notificação compulsória**. Se houver **suspeita**, notificar por telefone para a EVDT (32892471 e 32892472) nos dias de semana em horário comercial e através do celular de plantão durante a noite e nos finais de semana.

Caso suspeito: Paciente com febre de início súbito (até sete dias), com icterícia, procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE VIGILÂNCIA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS



epizootias em primatas não-humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, sem comprovação de ser vacinado contra febre amarela.

As recomendações acima são passíveis de atualização de acordo com a situação epidemiológica dos vetores e da doença, sendo esses determinantes importantes para indicação da vacina e a avaliação de risco/benefício.

Ceura Cunha
Coordenadora Núcleo de Imunizações/ EVDT/ CGVS/SMS

Benjamin Roitman
Chefe da Equipe de vigilância de Doenças Transmissíveis/CGVS/SMS